

SEMINÁRIO DoCEntes

FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO: DIAGNÓSTICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO MÉDIO

Francisco Thiago Chaves de Oliveira¹

RESUMO

As tecnologias atualmente fazem parte do cotidiano de nossos alunos e possibilitam mudanças constantes, novas de aprendizagens e ensino. É praticamente impossível falar em processo ensino-aprendizagem no século XXI e não considerar o papel inclusivo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) dentro desse processo. Pretendemos com esse trabalho desenvolver um estudo mais longo que propicie aos professores um debate sobre o atual estágio da Formação Docente para o uso de Novas Tecnologias em sala de aula e novas práticas docentes. Pretendemos incluir o professor como centro vital desse processo, visto que o papel do educados, além de formador é o de agente transformador da sociedade, principalmente em uma sociedade tão carente quanto a nossa. Nosso corpus de pesquisa foi uma escola regular da rede estadual de ensino localizada em uma periferia da cidade de Fortaleza. Entendemos ser a escola pública brasileira o grande lugar de socialização e democratização do saber e espaço propício ao incentivo de uma educação de qualidade e pronta para o novo século.

Palavras-chave: Formação Docente. Tecnologias da Informação e Comunicação. Ensino Médio.

Introdução

O presente trabalho possui o objetivo de compreender a inter-relação entre a formação docente e a utilização de tecnologias da informação e da comunicação (TICs) em uma escola pública de ensino médio. Nosso intuito com essa pesquisa foi desenvolver um trabalho que a priori

¹ Professor da rede estadual e coordenador pedagógico, professor universitário. Pesquisa temáticas relativa aos seguintes temas: Formação Docente e Tecnologias da Informação e Comunicação. Desenvolve na escola formações para professores sobre plataformas digitais, gamificação e inclusão digital. Contato: prof.thiagochaves@outlook.com

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

seria preliminar, porém com o passar do tempo de observação podemos concluir algumas perguntas sobre a formação docente que antes encontravam-se em aberto. Perguntas estas como: De que forma ocorre a atual Formação Docente para trabalhar com as TICs? E quais são os desafios dos educadores para desenvolver um fazer pedagógico alinhado com as tecnologias?

O interesse pela temática desse estudo surgiu na busca de relacionar os conhecimentos através da nossa prática acadêmica como professor na modalidade de Educação à Distância (EAD) no ensino superior de IES privada e professor da rede estadual e coordenador pedagógico, com carga horária em sala de aula e no Laboratório Educacional de Informática (LEI) de uma escola com aproximadamente 963 alunos em três turnos.

Nesta pesquisa nossos esforços estavam voltados e direcionados para realização de investigação e descobertas dos benefícios da utilização de recursos tecnológicos para formação de professores e elaboração de práticas atrativas aos jovens do atual momento da nossa história: nossos estudantes já aptos para utilização de recursos tecnológicos básicos, mas com ainda grandes possibilidades de desenvolvimento de suas capacidades discentes.

Esta pesquisa é de fundamental importância, visto que, já realizamos um trabalho de acompanhamento pedagógico da educação em uma escola que atende jovens de um bairro periférico da cidade de Fortaleza no estado do Ceará. Ressaltando que é uma abordagem nova em relação à temática, que traz consigo inquietações fomentadas na prática docente e no desafio de formação de novos professores que adentram no ensino público.

Para uma sociedade com características tão notáveis de desigualdade social (em questões financeiras, acesso a tecnologias e inclusão digital), a escola pública é em grande medida, a única fonte de acesso da criança/jovem oriunda da classe trabalhadora às informações e aos recursos tecnológicos atuais, conforme observamos em nossa prática educativa em sala de aula.²

Segundo dados do levantamento "TIC Domicílios 2019", formulado pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic), aproximadamente 30% dos lares no Brasil não têm acesso à internet. O estudo mostra, inclusive, que há uma diferença

² <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/05/05/sem-internet-merenda-e-lugar-para-estudar-veja-obstaculos-do-ensino-a-distancia-na-rede-publica-durante-a-pandemia-de-covid-19.ghtml>

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

significativa entre as classes sociais: em famílias cuja renda é de até um salário mínimo, metade não consegue navegar na rede em casa. Na classe A, apenas 1% não tem conexão.³

Neste cenário, a Formação Docente adequada para esses novos usos de tecnologias, pode amenizar essa questão.

Metodologia

A abordagem qualitativa norteou o presente estudo, assegurando todas as etapas, objetivando dar viabilidade e exequibilidade à dimensão investigativa da proposta. Primeiramente, fizemos uma detalhada revisão de literatura com o intento de situar e contextualizar a referida investigação. Por ser uma temática nova, muito da produção é encontrada em fóruns e compartilhamento de experiências de ensino. Assim, construímos o estado da questão, avaliando o que já foi sistematizado em outras pesquisas e evidenciando as discussões relevantes.

Tal abordagem permite a interpretação dos dados, uma vez que os mesmos são difíceis de serem compreendidos, em virtude de sua não quantificação. Conforme Minayo (2004, p.22), as abordagens qualitativas trabalham com o “universo de significados”, sendo indicadas para explicitar a subjetividade, sejam nas situações de valores, atitudes, crenças, aspirações, motivo, dentre outras questões de cunho mais profundo concernentes às relações sociais e culturais, aos fenômenos e processos mais complexos.

Escolhemos o estudo de caso em virtude da educação tecnológica ser um fenômeno denso, complexo e contemporâneo, desenvolvido em um contexto da vida real. Nossa preocupação primeira foi investigar e registrar esse fenômeno. De acordo com Yin (2001, p. 18), “o estudo de caso é uma estratégia adequada ao se examinar acontecimentos contemporâneos”, levando em conta as técnicas da observação direta e as entrevistas no local escolhido, no caso uma Escola de Ensino Fundamental e Médio ligada ao governo do Estado do Ceará, situada em um bairro periférico de Fortaleza, estado do Ceará.

³ . https://cetic.br/media/analises/tic_domicilios_2019_coletiva_imprensa.pdf

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:




CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

A população do estudo foi constituída por professores das três grandes áreas de conhecimento (Linguagens e Códigos, Ciências da Natureza e Ciências Humanas) de uma escola da rede estadual. No total investigamos 52 professores no ano de 2019.

Instrumentos de coleta de dados:

a) **Entrevista** - segundo Lakatos e Marconi (1991, p. 195) como “encontro de duas pessoas, afim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional”, do tipo estruturada, onde se utiliza questões em uma determinada ordem.

b) **Pesquisa bibliográfica** – segundo Gil (2002, p.44), “[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

O autor afirma que a pesquisa bibliográfica favorece ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente (GIL, 2002, p.46).

Resultados e discussão

Através da análise dos dados coletados em nosso estudo observamos ainda lacunas no processo de formação docente para o uso de TIC's em sala de aula. Entre essas lacunas duas se destacam: a ausência de um processo formativo para professores lidarem com as novas tecnologias aplicadas na educação contemporânea. Formação essa que seja voltada para a realidade dos estudantes de escolas públicas e para professores com grande carga horária de atividade.

Outra lacuna identificada e não menos importante é a dificuldade de muitos professores em adquirir material para seu trabalho (computadores e aplicativos). E também da falta de material para os próprios alunos: a grande maioria não possui computadores, acesso a um serviço de internet adequado e sequer espaço de estudo adequado. Várias pesquisas apontam para o déficit material dos professores, que em sua grande maioria precisa dispor de seus rendimentos para a aquisição de

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

equipamentos para utilização em sala de aula.⁴⁵⁶

Considerações finais

Estudar a prática docente nos casos em que ocorrem essa utilização de Tecnologias para o aprendizado e entender o sucesso/fracasso é o caminho primeiro a ser trilhado para criar possibilidades formativas adequadas a cada realidade social. De maneira que experiências exitosas possam ser analisadas, melhoradas e reinventadas. Além da adaptação de novas formas de incluir o professor nesse processo. Como professores temos o papel de incluir e formar jovens para o desenvolvimento de suas habilidades técnicas, emocionais e acadêmicas. E mesmo com todas as formas de tecnologia disponível para o ensino o papel do professor ainda é o de destaque principal, porém com um novo processo e meio de interação no processo ensino-aprendizagem.

Referências

ALCICI, Sonia Aparecida Romeu. In: Almeida, Nanci Aparecida de. **Tecnologia na Escola: abordagem pedagógica e abordagem técnica**. 1ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

BRITO, Glauca da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um repensar**. Curitiba, IBPEX, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas: Papirus, 2013.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. Técnicas de Pesquisa. In: _____. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Trad. Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

⁴ http://www.pucrs.br/ciencias/viali/doutorado/ptic/aulas/aula_1/Monografia-MILENA-DE-JESUS-NUNES.pdf

⁵ https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/169794/TCC_Stinghen.pdf?sequence=1

⁶ <https://revistaeducacao.com.br/2018/05/09/quais-os-desafios-dos-professores-para-incorporar-as-novas-tecnologias-no-ensino/>

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO